

# **ESTUDO DA EFICÁCIA DO ÁCIDO HIALURÔNICO INTRAVESICAL NO DESENVOLVIMENTO DE CISTITE ACTÍNICA DURANTE RADIOTERAPIA PÉLVICA**

Anna Paula Aquino de Araújo<sup>1</sup>; Andressa Pereira Assis<sup>1</sup>; Etelvina Karditsa Cruz Moreno<sup>1</sup>; Giuseppe Figliuolo<sup>2</sup>

1. Acadêmicas de Medicina da Universidade Federal do Amazonas; 2. Médico Urologista na Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas - FCECON. Email: annapaulaaquino@yahoo.com.br

**Introdução:** A cistite actínica é a inflamação crônica da bexiga desencadeada pela exposição do urotélio à radiação, que por sua vez provoca alterações histopatológicas no tecido vesical, substituindo-o por uma camada atípica de células inflamatórias. Observa-se uma redução da camada de ácido hialurônico presente na superfície da bexiga, reduzindo a proteção desta ao conteúdo da urina. Como principais sintomas se destacam a urgência urinária, disúria, polaciúria e hematúria. Trata-se de uma manifestação comum decorrente do tratamento radioterápico para neoplasias pélvicas. **Objetivos:** O uso do ácido hialurônico intravesical foi avaliado na prevenção da cistite actínica em pacientes submetidos à radioterapia pélvica, através da redução da toxicidade do procedimento; determinar a existência de efeitos colaterais que impeçam o uso do medicamento. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada na Fundação Centro de Controle de Oncologia do estado do Amazonas durante o período de dois anos, orientado pelo Dr. Giuseppe Figliuolo. As pacientes participantes da pesquisa foram entrevistadas, orientadas junto ao TCLE e separadas em dois grupos: grupo controle e grupo de instilação, de forma randomizada. Todas haviam iniciado o tratamento radioterápico para neoplasia de colo de útero e receberam reavaliação mensal. O projeto recebeu aprovação do comitê de ética da FCECON sob o parecer 1.456.189 em 29/04/2016. **Resultados:** Foram acompanhadas 44 pacientes, 23 do grupo controle e 17 do grupo de intervenção. Nenhuma paciente do grupo que recebeu as instilações do ácido hialurônico apresentou sintomas urinários de cistite actínica; no grupo controle, quatro pacientes (17,39%) apresentaram cistite aguda e cinco (21,74%) apresentaram cistite subaguda. Não foi relatado nenhum caso de infecção de trato urinário ou alergia medicamentosa. **Conclusão:** O ácido hialurônico se apresentou eficiente na profilaxia da cistite actínica e seguro em sua administração.

**Descritores:** Urgência urinária; disúria; neoplasia pélvica.

## REFERÊNCIAS

- ENGELHARDT, P.F. et al. Long-term results of intravesical hyaluronan therapy in bladder pain syndrome/interstitial cystitis. The International Urogynecological Association 2010.
- GARTNER, L.P.; HIATT, J.L. Tratado de Histologia em Cores. 3ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- GONZALEZ, E. et al. Protective effect on the urinary bladder musoca of intravesical hyaluronic acid in cervix cancer pacientes treated with pelvic radiotherapy, weekely chemotherapy and high-doserate brachytherapy. 2008 World Congress of brachytherapy.
- MARTÍNEZ-RODRIGUES et al. Practical treatment approach of radiation induced cystitis. Actas Urol Esp. 2011; 34(7):603-609.
- SOMMARIVA, M.L. SANDRI, S.D.; CERIANI, V.; Efficacy of sodium hyaluronate in the management of chemical and radiation cystitis. Minerva Urologica e Nefrologica. Vol 62, No. 2, 2010.